

NOTA TÉCNICA 01/2016

Belo Horizonte, 19 de Janeiro de 2016

GRUPO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Diretor-Presidente

Welfane Cordeiro Júnior

Diretora


Maria do Carmo Paixão Rausch

Equipe técnica:

Cíntia Alcantara de Carvalho

Gabriela Fontoura Lana Nascimento

Paula Tássia Barbosa Rocha



Assunto: Fluxograma para Classificação de Risco nas Epidemias de Dengue, Chikungunya ou Zika Vírus

A/C: Hospital Alemão Oswaldo Cruz / Walquiria Noriller

Pode ocorrer um aumento importante de demanda nos serviços de saúde em consequência de epidemias como acontece com a Dengue, Chikungunya ou Zika colaborando para a desestruturação entre a oferta e recursos em uma determinada região, por um determinado período. Frente a esse cenário torna-se fundamental a atuação dos gestores visando à busca de um equilíbrio entre o aumento da demanda, oferta de serviços, estrutura física e na estrutura de recursos humanos.

O Protocolo de Manchester de Classificação de Risco não possui um fluxograma específico para classificar os pacientes com suspeita de Dengue, Chikungunya ou Zika. Sugerimos que a partir da classificação de risco a instituição elabore fluxos internos paralelos para atender os pacientes conforme necessidade clínica.

Na sala de classificação de risco o paciente deverá ser classificado de acordo com a queixa principal e o profissional irá selecionar o fluxograma mais específico. A partir de alguns fluxogramas e/ou discriminadores sentinela – “sinais e sintomas de alerta” o paciente deve ter seu fluxo de atendimento separado do fluxo rotineiro sendo que o manejo clínico específico e protocolado deve ser feito por equipes capacitadas.

Alguns fluxogramas do Protocolo de Manchester estão relacionados com as queixas mais comuns de pacientes com suspeita de Dengue, Chikungunya e Zika. Assim como os discriminadores podem estar relacionados com os sinais e sintomas sentinela destas doenças.

Segue alguns exemplos de fluxogramas e discriminadores de alerta:

Fluxograma	Discriminadores
Alergia	Pulso Anormal; Saturação de Oxigênio Muito Baixa; Dor ou Coceira Intensa; Saturação de Oxigênio Baixa; Dor ou Coceira Moderada e Dor ou Coceira Leve Recente.
Bebê Chorando	Sinais de Dor Intensa; Resposta à Voz ou à Dor apenas; Prostração Hipotonia; Púrpura; Erupção Cutânea Fixa; Criança Muito Quente e Quente e Sinais de Dor Moderada.

Cefaleia	Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Criança Muito Quente e Quente; Adulto Muito Quente e Dor Intensa; Vômitos Persistentes; Adulto Quente; Dor Moderada; Febril e Vômito.
Convulsões	Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Criança Muito Quente e Quente e Adulto Muito Quente; Adulto Quente; Febril e Cefaleia.
Criança Irritada	Sinais de Dor Intensa; Erupção Cutânea Fixa; Púrpura e Criança Muito Quente e Quente; Sinais de Dor Moderada; Não Entretível; Não se Alimenta; Choro Prolongado ou Ininterrupto e Febril.
Desmaio no Adulto	Adulto Muito Quente; Dor Intensa; Adulto Quente; Dor moderada e Febril.
Diarreia e/ou Vômito	Criança Muito Quente e Quente; Adulto Muito Quente; Dor Intensa; Sinais de Desidratação; Vômitos Persistentes; Adulto Quente; Dor Moderada; Febril e Vômito.
Dor Abdominal em Adulto	Adulto Muito Quente; Dor Intensa; Vômitos Persistentes; Adulto Quente; Dor Moderada e Vômitos.
Dor Abdominal em Criança	Sinais de Dor Intensa; Criança Muito Quente e Quente; Púrpura; Erupção Cutânea Fixa; Sinais de Dor Moderada; Inconsolável pelos Pais; Vômitos Persistentes e Vômitos.
Dor Cervical	Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Criança Muito Quente e Quente; Adulto Muito Quente; Dor Intensa; Adulto Quente e Dor Moderada;
Dor Lombar	Criança Muito Quente e Quente; Adulto Muito Quente; Dor Intensa; Dor Moderada e Adulto Quente.
Erupção Cutânea	Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Adulto Muito Quente; Criança Muito Quente e Quente; Dor ou Coceira Intensa; Adulto Quente; Dor ou Coceira Moderada; Febril e Dor ou Coceira Leve Recente.
Gravidez	Dor Intensa; Dor Moderada; Febril e Dor Leve Recente.
Mal Estar em Adulto	Risco Especial de Infecção; Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Adulto Muito Quente; Hipotermia; Dor Intensa; Início Súbito; História de Viagem Recente; Adulto Quente; Dor Moderada; Febril e Dor Leve Recente.
Mal Estar em Criança	Sinais de Dor Intensa; Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Criança Muito Quente e Quente; Hipotermia; Sinais de Dor Moderada; Sinais de Desidratação; Não se Alimenta e Febril.

Pais Preocupados

Sinais de Dor Intensa; Erupção Cutânea Fixa; Púrpura; Prostração Hipotonia e Criança Muito Quente e Quente; Sinais de Dor Moderada; Choro Prolongado ou Ininterrupto; Sinais de Desidratação; Não se Alimenta e Febril.

Se qualquer um dos fluxogramas / discriminadores sentinela descritos nos exemplos acima e consensuados pela equipe for positivo o paciente deverá ser encaminhado para o circuito interno previsto para atendimento da Dengue, Chikungunya ou Zika onde será atendido por equipe dedicada. Todos os fluxos e protocolos definidos deverão estar disponíveis na área de classificação de risco e nas áreas assistenciais para que toda equipe utilize a mesma linguagem.

Atenciosamente

Grupo Brasileiro de Classificação de Risco

